



Envio autorizado, pode ser aberto pela ECT

IMPRESSO

JOVENS QUE



EMPREENDEM

Deve aumentar de 15 para 25 o número de empresas juniores na UFC. As iniciativas empreendedoras também têm se espalhado pelas Ciências Humanas e Naturais

PÁGINA 7

Casas de Cultura Estrangeira ganham novas vagas de professor

PÁGINA 6

Biociologia

JR. PANELA



Alunos da UFC coordenam mobilização nacional pela regulamentar a profissão, uma das mais promissoras da atualidade

PÁGINA 3

Prevenção e gestão

JR. PANELA



Professor do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental elabora plano que tenta transformar a cultura de combate à seca no Nordeste

PÁGINA 4

Arte e cultura

DIVULGAÇÃO



Cinema de Garagem exhibe 18 longas-metragens em Fortaleza e é destaque na Agenda Cultural. Também tem teatro, exposição e design

PÁGINA 8

EDITORIAL

Pesquisas são destaque

Servir às demandas da sociedade com ações de pesquisa, ensino e extensão tem sido a meta da Universidade Federal do Ceará desde sua instalação, há 59 anos. E basta lançar luz sobre boa parte da produção acadêmica para perceber que o objetivo tem, sim, sido alcançado. Exemplo disso é a participação da UFC na elaboração do inédito Plano de Gestão das Secas, que visa transformar a cultura de combate aos efeitos da estiagem e inserir de vez o fator preventivo no modo como o poder público lida com essa realidade.

Outro exemplo são os estudos do Grupo de Pesquisa em Telecomunicações sem Fio (Gtel) da UFC rumo ao desenvolvimento e à aplicação da tecnologia 5G. O Grupo está na linha de frente do setor, ao lado de instituições de países como Japão e Coreia do Sul. Os dois assuntos estão reportados no *Jornal da UFC* de julho. Neste mês de férias, não deixe de conferir a programação cultural da cidade. Boa leitura!

PERGUNTE À REITORIA

GRADUAÇÃO

Prof. Hugo Filgueiras, do Curso de Filosofia: Por que os processos licitatórios têm demorado tanto para ser instaurados ou renovados? E por que as compras executadas têm demorado tanto para chegar?

RESPOSTA: A Universidade Federal do Ceará não pode deixar de cumprir os ritos legais. Há embargos por conta da Lei nº 8.666, que regula os processos de licitações nos órgãos públicos. Mas há um projeto de lei com a finalidade de criar um regime especial de compras para as instituições federais de ensino superior (IFES) em tramitação no Congresso Nacional, o que possibilitará maior agilidade no processo de compras para as universidades.

MEMÓRIA UFC

Colégio Santa Cecília ocupava prédio do MAUC

Quem passasse na esquina das avenidas 13 de Maio e da Universidade até o início da década de 1960, no lugar do moderno prédio do Museu de Arte da UFC (MAUC) veria o casarão da foto ao lado. Ali funcionava o Colégio Santa Cecília, integrante do Instituto das Damas da Instrução Cristã, congregação fundada na Bélgica, em 1823, que chegou a Fortaleza em 1952. O diretor do MAUC, Prof. Pedro Eymar, conta que o colégio possuía internato e, no terreno, além do casarão, existiam galpões para dormitório das alunas. Após negociações, o primeiro Reitor da UFC, Prof. Antônio Martins Filho, adquiriu o imóvel e, no dia 25 de junho de 1961, instalou o sonhado Museu de Arte. Em 1965, foi inaugurada a nova sede, que teve sucessivas reformas e ampliações, mantendo em sua fachada o mural *Jangadas*, do artista cearense Zenon Barreto. O Colégio Santa Cecília passou a funcionar na Aldeota.

Fontes: MAUC e site do Colégio Santa Cecília (www.santacecilia.com.br).

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Emilia Moraes, Gustavo Colares, Hébelly Rebouças, Inês Aparecida, Marcos Robério e Thiago Matos. REVISÃO: C. Daniel Andrade, Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de O. Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Rafael Cavalcante e Ribamar Neto. ILUSTRAÇÕES: Jonas Forte. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319.

NOTAS

VIERDRIE / FREEIMAGES



EDITAL

Publicação de livros

Atenção, professores de pós-graduação: até 12 de março de 2015, é possível inscrever propostas para o Programa de Auxílio à Publicação de Livros na Universidade Federal do Ceará. O valor dos recursos é de R\$ 60 mil. As inscrições devem ser apresentadas pelos coordenadores dos programas de pós, sob a forma de proposta, e encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em formato impresso e via Internet. O Edital nº 04/2014 pode ser acessado em www.prppg.ufc.br.

SKYPE

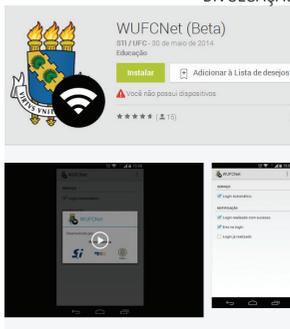
Atendimento on-line na Biblioteca

A Biblioteca Universitária da UFC está oferecendo, em caráter experimental, o atendimento on-line através do software Skype, que possibilita conversas instantâneas entre usuários. Assim, qualquer pessoa poderá enviar dúvidas e sugestões através do programa. Um bibliotecário estará de prontidão para realizar o atendimento. O contato da Biblioteca Universitária no Skype é buufc2013. O horário de atendimento para o novo serviço é de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h.

ACERVO CCSMI



DIVULGAÇÃO



INTERNET

Aplicativo facilita acesso na UFC

O serviço Wi-Fi disponibilizado em vários campi da UFC terá acesso facilitado através do aplicativo WUFCNet (beta). Ele armazena de forma segura as credenciais do usuário, identifica quando o dispositivo está conectado à rede sem fio WUFCNet e obtém automaticamente autorização para que o usuário possa acessar a Internet. Dessa forma, não é preciso fornecer manualmente os dados sempre que se chegar a um lugar onde o serviço está disponível. Para instalar o aplicativo, acesse e baixe gratuitamente: is.gd/vKLkaj

ACERVO MAUC/ UFC



LIGA NACIONAL

Em busca da regulamentação da Biotecnologia

Alunos da UFC buscam o reconhecimento de uma das carreiras mais promissoras da atualidade

JR. PANELA

Desenvolver tecnologias para as áreas da saúde, indústria, agronegócio e meio ambiente é uma das atividades do biotecnologista, profissional de uma das carreiras mais recentes e promissoras do País, que no último dia 30 de junho comemorou sua data.

A profissão, entretanto, não é regulamentada no Brasil. Para tentar reverter esse quadro, a Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNA Biotec), coordenada por estudantes da UFC, lançou uma articulação com outras universidades. O objetivo: levar à Câmara dos Deputados um projeto de lei que promova o reconhecimento legal do profissional.

Em vídeo publicado no Facebook, depoimentos de alunos e professores destacam a importância da regulamentação. “A primeira graduação em Biotecnologia surgiu no ano 2000, e, hoje, há 48 cursos. A gente estima que pelo menos 2 mil profissionais já estejam formados. Empresas estão absorvendo essa mão de obra, e a área já aparece em editais de instituições públicas, ou seja, existe o reconhecimento da necessidade desse profissional”, explica Eder Lopes, presidente da Liga.

Criada em 2011, a LiNA Biotec promove ações relacionadas à



SERVIÇO

Para saber mais sobre as atividades da LiNA, acesse www.linabiotec.com.br ou www.facebook.com/LiNAbiotec.

Biotecnologia e realiza campanhas de divulgação na comunidade científica. São mais de 3.500 integrantes nas cinco regiões do País. O núcleo da UFC, que fomentou a criação dos demais, possui 15 integrantes. Uma vez a cada bimestre, os estudantes se reúnem, via Internet, para discutir temas relacionados à profissão.

Os estudantes da LiNA contam com o suporte de quatro professores que os têm orientado na redação de uma proposta de projeto de lei – que terá de ser apresentada formalmente ao Legislativo Federal por um parlamentar. “Temos dado todo o apoio, seja na orientação para a coleta de sugestões, seja na viabilização de estrutura para os alunos, como o espaço físico para a LiNA. Além disso temos trabalhado no processo de reconhecimento do curso, que ocorre agora em agosto. Estamos otimistas, e a ideia é que possamos obter a nota máxima nesse processo”, afirma Hermógenes Oliveira, coordenador do Curso de Biotecnologia. • **CRISTIANE PIMENTEL**



Turma do LiNA, que articula campanha pela regulamentação profissional



Curiosidades

Biotecnologia é o conjunto de conhecimentos que permite a utilização de agentes biológicos (organismos, células, organelas, moléculas) para obter bens ou assegurar produtos e serviços.

Ao profissional cabe, por exemplo, desenvolver técnicas de cultivo de micro-organismos para produzir antibióticos; pensar processos que permitam o tratamento de despejos sanitários pela ação de micro-organismos em fossas sépticas, dentre outros.

A Biotecnologia abrange diferentes áreas do conhecimento: ciência básica (Biologia Molecular, Microbiologia, Biologia Celular, Genética, Genômica,

Embriologia etc.), ciência aplicada (técnicas imunológicas, químicas e bioquímicas) e outras tecnologias (Informática, Robótica e Controle de Processos).

O dia 30 de junho é dedicado ao biotecnologista em homenagem ao cientista americano Paul Berg. Contemplado com o Prêmio Nobel de Química, em 1980, foi um dos pioneiros nos estudos do DNA. É professor emérito da Universidade de Stanford.

A profissão de biotecnologista já é regulamentada nos Estados Unidos, na Europa e em alguns países da América Latina, como a Argentina.

GENTE QUE FAZ A UFC

Raif Câmara

Para além de salas de aula e laboratórios

RAFAEL CAVALCANTE



Ainda nem recebeu o diploma de graduação em Engenharia Mecânica – a colação de grau ocorre em 17 de julho – e o estudante Raif Câmara foi aprovado para o mestrado em Engenharia de Produção no Stevens Institute of Technology, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Está de malas prontas. Essa será sua segunda experiência internacional, pois Raif já passou três meses na Universidade de Stanford, na Califórnia (EUA), pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

Na UFC, onde ingressou em 2009, Raif Câmara não se limitou a assistir às aulas, embora o curso ocorra em tempo integral e os professores “peguem pesado”. “Eles exigem muito dos alunos, mas em contrapartida são modelo de dedica-

ção e profissionalismo”, assegura.

Raif foi bolsista, atleta e, em 2012, diretor de Comunicações do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Reconhece que as múltiplas atividades nas quais se envolveu “podem até ter interferido” em seu rendimento acadêmico, mas tem certeza de que também abriram sua visão de mundo. Como se fosse pouco, ainda consegue tempo para fazer trabalhos voluntários, como em 2009 e 2010, quando se engajou em campanhas da Cruz Vermelha para ajudar vítimas do terremoto do Haiti e das enchentes de Alagoas.

O esporte entrou na vida de Raif na adolescência, quando passou a treinar vôlei nas quadras do BNB Clube. Che-

gando à UFC, empenhou-se na tarefa de reerguer o time de vôleibol. Há pessoas fundamentais para a nova (e boa) fase do esporte na Universidade, como o coordenador de Atividades Esportivas, Wildner Lins, e o treinador de vôlei Galba Ribeiro. Ele ressalta a participação da UFC nos jogos da Liga do Desporto Universitário, realizada em maio, em Anápolis (GO), quando o time de vôlei masculino ficou em 2º lugar, o melhor resultado de uma equipe da UFC na competição.

Raif deixa a UFC com uma bagagem de conhecimento e experiências de quem viveu com intensidade o ciclo estudantil e assegura: tudo valeu muito a pena. • **INÊS APARECIDA**



Depois de concluído, o documento será repassado às companhias que gerenciam a distribuição de água do Ceará e de Pernambuco

GESTÃO PREVENTIVA

Plano inédito no Brasil quer mudar cultura de combate à seca

Pesquisador da UFC integra a equipe que elabora o documento. Financiamento é do Banco Mundial

No início de 2014, o prognóstico de que haveria chuvas abaixo da média nos três primeiros meses no Ceará era o prenúncio de que a seca continuaria devastando paisagens, plantações e rebanhos. Um total de 169 dos 184 municípios chegou a decretar estado de emergência, e os gestores admitiram, por meio de relatório, que os efeitos da seca fugiram ao controle. Segundo dados do Portal Hidrológico do Ceará, 101 reservatórios estão em situação de alerta (quando o armazenamento não chega a 30%). Desse total, 48 estão com volume abaixo de 10% de água.

“Secas vão acontecer, é uma característica de nossa região, e devemos estar preparados para enfrentá-las”. A afirmação é do Prof. Francisco de Assis de Souza Filho, coordenador do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (DEHA) da UFC. Ele é um dos especialistas que abraçaram a elaboração do Plano de Gestão de Secas para o Nordeste, ao lado de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e de companhias de água do Ceará e Pernambuco (Cagece e Compesa).

R\$ 5 bilhões

foi o valor desembolsado pelo poder público com medidas de assistência, nos últimos dois anos.

“No Brasil não há plano de contingência. Vão-se definindo, à medida que a seca vai acontecendo, quais instituições têm de ser envolvidas, que ações devem ser adotadas, e isso acaba aumentando os custos de gestão, porque as alternativas que existiam antes deixam de existir. As soluções são feitas para uma ocasião e não são associadas a uma visão estratégica de longo prazo”, diagnostica.

Os primeiros registros de seca no Nordeste datam do século XVII e, mesmo assim, o poder público não traçou métodos preventivos suficientes para lidar com o problema. O professor afirma que as instituições deveriam documentar as operações realizadas nos períodos de estia-

gem, procedimento que, segundo ele, não é feito. “É um ciclo muito ruim de perda de memória, chamamos de ciclo ‘hidrológicos’, essa questão de ir da apatia ao desespero e não ter mecanismos de planejamento”.

Estudando o panorama de 15 cidades do agreste pernambucano e de Fortaleza, os especialistas articulam-se há um ano na redação do plano de gestão, inédito no Brasil e financiado pelo Banco Mundial. Depois de concluído, o documento será repassado às companhias que gerenciam a distribuição de água nos dois estados, mas poderá ser aplicado em toda a Região Nordeste. A execução depende do poder público. “Esse plano vai tentar fazer com que a gente mude nossa cultura”, diz.

O estudioso explica que os casos mais graves estão no interior do Estado, como no sertão dos Inhamuns, onde os leitos de água atualmente beiram os 3% de sua capacidade. Antes de escolher as alternativas de abastecimento possíveis, como cisternas, adutoras e dessalinizadores, é necessário um estudo prévio das especificidades locais. Apesar de os programas federais padronizarem as formas de assistência, é preciso considerar desde a geografia física até os conflitos regionais, pondera Francisco de Assis. • EMÍLIA MORAIS



Experiência

– O Prof. Francisco de Assis é engajado em mais de 10 instituições que elaboram estratégias de abastecimento de água para o País, como o Ministério de Integração Nacional, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede CLIMA.

– De 2008 a 2012, professores do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental da UFC integraram a equipe que desenvolveu um Plano de Águas para quatro comunidades no município cearense de Milhã.

– O projeto foi feito em parceria com a Universidade de Columbia, em Nova York, e com recursos do Columbia Water Center.

– O grupo mapeou a topografia do lugar, fez inventário das fontes de água existentes e documentou a história das comunidades para identificar suas necessidades.

– O resultado foi, além do Plano de Água, a produção do *manual de boas práticas* e a construção de uma adutora.

TECNOLOGIA DE PONTA

Grupo de pesquisa em Telecomunicações simula aplicação de tecnologia 5G

Pesquisadores da UFC, em parceria com empresa sueca, realizam estudos para implantação de tecnologia que poderá ser novo marco na relação homem-máquina

Imagine um tempo em que os eletrodomésticos de casa estarão todos conectados à Internet, podendo ser comandados a distância, e em que a telefonia móvel será muito mais eficaz, com alta velocidade e qualidade em praticamente todos os lugares. Tornar possível essa realidade que atualmente soa futurista é a tarefa de uma turma de pesquisadores da UFC, responsáveis pelos estudos técnicos para a implantação da tecnologia 5G.

Trata-se do próximo passo na evolução das telecomunicações sem fio. O conceito de telefonia móvel foi ampliado para a computação móvel, uma vez que um dos objetivos é possibilitar interconexão entre outros equipamentos além de smartphones e tablets.

“Num primeiro momento, podemos falar em mais capacidade e qualidade na conexão. O segundo ponto são novas possibilidades de uso das redes móveis, com a interconexão de utensílios, automóveis e máquinas em geral com a Internet”, explica o Prof. Rodrigo Cavalcanti, que coordena o Grupo de Pesquisa em Telecomunicações sem Fio (Gtel). O projeto é fruto de uma parceria – que já vem desde o ano 2000 – entre a UFC e a empresa de tecnologia Ericsson, de origem sueca.

A tecnologia atualmente mais avançada na telefonia móvel, a chamada 4G, ainda é recente no Brasil e no exterior. Assim, os estudos acerca da 5G estão em fase preliminar, na qual os pesquisadores prospectam o aparato técnico que será mais adequado ao novo sistema.

À medida que as pesquisas evoluem, são feitas simulações e experimentos com protótipos. À UFC, cabe fazer a concepção das formas inteligentes de transmissão de ondas de rádio e realizar as



JR. PANELA

O grupo Gtel é referência em pesquisas na área de telecomunicações sem fio

Experiência

A 5G não será uma tecnologia de ruptura com as anteriores. A ideia é ser uma junção das tecnologias já existentes, como a 3G e a 4G.

Isso requer uma infraestrutura técnica mais robusta e eficaz, sendo esse o objetivo dos pesquisadores da UFC.

Nessa tecnologia, a transmissão de dados também ocorre através de ondas de rádio. A diferença é que as novas faixas terão altíssimas frequências, de 10 GHz a 60 GHz.

Porém, quanto maior a frequência, menor o alcance da cobertura, o que vai exigir mais antenas em curtos intervalos de distância.

2020

É o ano previsto para início da operação comercial da tecnologia 5G

30

pesquisadores da UFC estão envolvidos no projeto

50

é o número aproximado de teses e dissertações de alunos da UFC apoiadas pela Ericsson

primeiras simulações através de um supercomputador do Centro de Tecnologia. A empresa sueca fica responsável por colocar isso em prática através de outros experimentos em seus laboratórios.

Parceria de sucesso

Cerca de 30 pessoas da UFC, entre professores e alunos de pós-graduação, estão envolvidos no projeto da 5G. Vários estudantes são enviados para acompanhar as pesquisas nos laboratórios da Ericsson nos Estados Unidos e na Suécia, por exemplo.

Além disso, ao longo dos 14 anos de parceria, aproximadamente 50 dissertações de mestrado e teses de doutorado de alunos da UFC relacionadas à telefonia móvel foram apoiadas e financiadas pela empresa. “É uma relação muito favorável para as duas partes, porque temos apoio para desenvolver as pesquisas usando nossa infraestrutura. É uma motivação especial para os alunos, que têm um trabalho com ampla aplicabilidade e visibilidade”, destaca Cavalcanti. • **MARCOS ROBÉRIO**

Casas de Cultura Estrangeira abrirão 15 novas turmas

Com a criação do banco de professor equivalente, haverá ampliação nas Casas Italiana e Alemã. Também há ganhos na Portuguesa e Britânica

Depois de um longo período de articulações políticas, as universidades federais conquistaram importante vitória com a assinatura do decreto presidencial que cria o banco de professor equivalente do ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT). Na prática, significa que alguns setores da UFC terão mais autonomia para contratar professores: quando um docente da carreira de EBTT se aposentar ou falecer, sua vaga poderá ser preenchida automaticamente, por meio de novo concurso. Antes do decreto, a vaga era extinta.

Entre os beneficiados pela novidade estão as Casas de Cultura Estrangeira, maior projeto de extensão da UFC e uma das principais interfaces da Instituição com a sociedade. Lá, os 49 professores de idiomas pertencem à carreira de EBTT. Além dos ganhos futuros, foram conquistadas, de imediato, mais três vagas de docente efetivo, sendo uma para a Casa de Cultura Italiana e duas para a Alemã – o que elevará para 52 o número de educadores.

As três vagas extras já surtirão efeito no semestre 2014.2, com a criação de mais 15 turmas, distribuídas entre os idiomas italiano e alemão. Segundo o coordenador geral das Casas, Prof. Raimundo Mendes, trata-se de um pontapé inicial no processo de reversão do déficit de professores. “Não é possível contabilizar exatamente de quanto é esse déficit, mas basta perceber que, há algum tempo, chegamos a ter mais de 5 mil alunos. Hoje, são cerca de 3 mil. A redução ocorreu porque fomos perdendo vaga de professor”, explica Mendes.

Os últimos dois anos foram particularmente difíceis para algumas Casas de Cultura. Devido a problemas com a contratação



DAVI PINHEIRO / CCSMI

Novas turmas deverão ser ofertadas no semestre letivo 2014.2



Fique atento às datas

5 a 13/7: inscrições no semestre I das Casas de Cultura.

5 a 13/7: inscrições para o Teste de Nível referente ao período 2014.2. São 350 vagas.

21/7: resultado da solicitação de matrícula para servidores e estudantes dos convênios

de docentes, a Italiana não pôde ofertar turma para o primeiro semestre em 2013. O procurador do Curso de Português para Estrangeiros também havia sido interrompido, mas voltará a ser ofertado, com o acréscimo de um professor de outra instituição federal. Também houve redistribuição de duas vagas para a Casa de Cultura Britânica.

“Já que agora podemos sonhar com vagas extras, vamos mudando nosso planejamento, pensando novos cursos avançados, instrumentais. Mas será um processo político, que vamos conquistando progressivamente”, conclui o Prof. Mendes.

PEC-G e PEC-PG que pleitearam vaga.

28/7: data de início das aulas do semestre 2014.2 nas Casas de Cultura.

5 a 8/8: inscrições para o curso “Português para Estrangeiros: Língua e Cultura Brasileira”

6

é o número de Casas de Cultura na UFC: Britânica, Hispânica, Alemã, Portuguesa, Italiana e Francesa. Há, ainda, o Curso de Esperanto.

3.145

é o número de alunos matriculados nas Casas de Cultura.

3

vagas foram conquistadas de imediato para as Casas: uma para a Italiana e duas para a Alemã.

SERVIDORES DA UFC

Check-up gratuito

Que tal aproveitar o mês de julho para fazer um check-up na saúde? Servidores docentes e técnico-administrativos da Reitoria, de pró-reitorias localizadas no Benfica, da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) e do Curso de Arquitetura têm até 7 de agosto para realizar exames médicos na UFC.

A convocação é feita por e-mail. Os servidores lotados nesses setores, mas que não tenham recebido a convocação também poderão participar, bastando entrar no SIAPENet na aba “servidor” e, em seguida, “saúde”.

O atendimento, que ocorre em unidades móveis nos jardins da Reitoria, será feito às segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h30min às 10h, com agendamento prévio através do número 85 3533 6032. Os servidores deverão comparecer portando documento de identificação e, impressas, as guias dos exames geradas pelo sistema SIAPENet.

COMUNICAÇÃO

Divulgue seu projeto no UFC TV



Além de poder divulgar seus projetos no *Jornal da UFC*, no portal da Instituição, na Universitária FM e nas redes sociais oficiais da Universidade, a comunidade acadêmica também conta com o espaço do programa *UFC TV* para dar visibilidade à sua produção. O programa semanal, com meia hora de duração, vai ao ar às terças-feiras, às 19h30, com reprise aos domingos, às 12h30.

As edições do programa também estão disponíveis em www.ufc.br e no Youtube. Para sugerir uma pauta à equipe do *UFC TV*, basta telefonar para 85 3366 7764 ou enviar e-mail para ufctv@ufc.br.

EMPRESAS JUNIORES

Espírito empreendedor em alta na UFC

O número de empresas geridas por estudantes deve saltar de 15 para 25 em pouco tempo

JR. PANELA



Equipe da empresa Rastro, de Publicidade e Propaganda

RIBAMAR NETO



Alunos do curso de Química se preparam para abrir uma empresa júnior

Serviços de alta qualidade com preços bem menores que os praticados no mercado. No Ceará, é possível. Isso porque, para aprimorar os conhecimentos técnicos aprendidos nas salas de aula, dezenas de estudantes da UFC estão se engajando no movimento de empresas juniores (EJs).

Constituídas e geridas por estudantes, sob a orientação de professores, essas empresas sem fins lucrativos – que por muito tempo estiveram concentradas nos cursos do Centro de Tecnologia e da Faculdade de Economia, Administração Atuárias e Contabilidade (FEAAC) – têm quebrado paradigmas e marcado presença em centros e faculdades sem tradição no empreendedorismo.

Para o estudante Victor Feitosa, diretor de Comunicação da Federação das Empresas Juniores do Estado do Ceará (FEJECE) e da Rastro, empresa ligada ao Curso de Publicidade e Propaganda da UFC, as EJs devem atuar “sempre com o intuito de formar, por meio da vivência empresarial, empreendedores comprometidos e capazes de transformar o Brasil”.

Na UFC, existem pelo menos 15 EJs ligadas à FEJECE. São elas:

10

empresas juniores estão em fase de implantação na UFC. São elas: Geomaps Consultoria (Geografia), Account (Contabilidade), Ipharma (Farmácia), Biotec (Biotecnologia) e outras ainda sem nome ligadas aos cursos de Química, Design e Ciências Sociais.

Agronômica (Agronomia), Consultec Jr. (Arquitetura e Engenharia Civil), GTI Engenharia Jr. (Teleinformática), Inova (Administração, Atuárias, Contabilidade, Economia, Finanças e Secretariado), Politeq Jr. (Engenharia Ambiental e Engenharia Química), Proativa Jr. (Engenharia de Produção), Gauss (Estatística), Retec (Energias Renováveis), EJuDi (Direito), EmZootec Jr. (Zootecnia), ConAlimentos (Engenharia de Alimentos), Metal Soluções (Engenharia Metalúrgica), Tecsys (Engenharia Elétrica),

Rastro (Publicidade e Propaganda) e Gecon (Biblioteconomia).

Mas o número passará a ser ainda maior. Atualmente, há cerca de 10 empresas juniores em fase de implantação na UFC.

De acordo com os empreendedores, os principais desafios para manter uma EJ são a continuidade da gestão – já que, uma vez formados, os estudantes devem ser sucedidos por outros – e a conquista de apoio dentro da Universidade.

“Quando começamos, o apoio da Universidade era ‘zero’. Dentro de um Centro (de Humanidades) que não possui tradição em buscar espaço no mercado é tudo ainda mais difícil. Mas conseguimos mostrar a importância de uma EJ. Hoje, temos uma sala própria”, afirma a aluna do Curso de Biblioteconomia e diretora da Gecon, Tainá Oliveira. Outro desafio é conquistar clientes e projetos no mercado, para manter a empresa financeiramente sustentável.

Conforme destaca o estudante de Química Savio Monteiro, a empresa júnior habilita os graduandos na entrada no mercado de trabalho. “Ela mostra como será sua rotina após a saída da universidade, além

de contribuir na aplicação dos conhecimentos ainda durante o período estudantil”, defende Savio.

Para aqueles que desejam acompanhamento personalizado no processo de implantação da empresa júnior, a FEJECE auxilia com reuniões periódicas e treinamentos. • **THIAGO MATOS**



Como abrir uma empresa júnior?

- 1) É preciso juntar um grupo com pelo menos cinco pessoas que compartilhem do mesmo ideal profissional. Encontre um professor que tope orientá-las.
- 2) Pense em quais serviços a EJ irá prestar, que áreas de graduação irá abranger e que resultados poderá gerar.
- 3) A empresa deve ser sem fins lucrativos, possuir denominação, sede e finalidade, além de um nome, CNPJ próprio, ata de fundação e estatuto registrados em cartório.
- 4) É recomendado que os interessados entrem em contato com a Federação das Empresas Juniores do Estado do Ceará (FEJECE), através do e-mail admfin@fejece.com.br ou do www.facebook.com/fejece.

TEATRO

A mão na face

A trama se passa no camarim de um cabaré de periferia. Lá, uma prostituta veterana, Mara (interpretada por Marta Aurélio, atriz e locutora da Universitária FM), e uma jovem travesti, Gina (Démick Lopes), revelam seus infortúnios existenciais. No dia 12, será gravado o DVD da peça, realizada pelo Grupo Bagaceira de Teatro.

Quando: 5, 12, 19 e 26/7, às 19h

Onde: Casa da Esquina (Rua João Lobo Filho, 62, Bairro de Fátima)

Quanto: R\$ 10,00 / R\$ 5,00

Classificação: 16 anos

Informações: 85 8672 0555

Otelo

O Projeto TU Residência – Pavilhão da Magnólia convida para nova montagem do clássico de William Shakespeare, produzida pelo Coletivo Cambada. A trama tem como personagem principal Otelo, homem de mente perturbada pelo ciúme que reage devastadoramente contra a sua esposa, Desdêmona.

Quando: 28/7, às 20h

Onde: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Av. da Universidade, 2210, Benfica)

Quanto: grátis

Informações: 85 9612 1793

EXPOSIÇÃO
A realidade do sonho

Os galos, peixes e dragões coloridos de Chico da Silva (1910-1985), acriano radicado no Ceará, são o mote da mostra que reúne 55 trabalhos de 29 artistas contemporâneos. A exposição conta com quadros do próprio Chico da Silva e obras de Abraão Batista, Carlos Melo, Diego de Santos, Yuri Firmeza, dentre outros.

Quando: até 31/7

Onde: Centro Cultural Banco do Nordeste (Rua Conde d'Eu, 560, Centro)

Quanto: grátis

Informações: 85 3464 3108

MOSTRA
Cinema de Garagem exibe 18 longas em Fortaleza

As tecnologias digitais possibilitaram ao audiovisual brasileiro produzir obras baratas com grande apuro técnico e desenvolver novos modos de difusão. Assim surgiu uma geração de realizadores com obras de formatos híbridos, influenciadas não apenas pelo cinema, mas também pelas artes visuais, pela dança, pelo teatro...

Para conhecer parte dessa recente produção, a mostra Cinema de Garagem exibirá 18 longas-metragens brasileiros contemporâneos e um curta cearense, quase todos inéditos em Fortaleza, além de sessões comentadas, debates, oficinas e lançamento de livro.

A grande atração do festival é o crítico e pesquisador Jean-Claude Bernardet, autor de alguns dos mais importantes livros sobre o cinema brasileiro moderno, como *Brasil em tempo de cinema* (1967), *Cineastas e imagens do povo* (1985) e *Historiografia clássica do cinema brasileiro* (1995).

A mostra é idealizada pelos curadores Dellani Lima e Marcelo Ikeda, professor do Curso de Cinema e Audiovisual da UFC, que apoia o evento.

Quando: 17 a 23/07, sessões às 15h45min, 17h30min e 19h30min (seguida de debate)

Onde: Cinema do Dragão do Mar – Fundação (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema)

Quanto: R\$ 2,00 (inteira)

Informações: 85 3488 8600


BIENAL DO LIVRO
Painel bordado leva a uma viagem pela literatura de Moreira Campos

As tramas das palavras do escritor cearense Moreira Campos (1914-1994) serão expressas nas tramas de bordados na Bienal Internacional do Livro de Fortaleza, de 6 a 14 de dezembro. O contista será o homenageado do evento. Na programação, está incluído o painel resultante da oficina Bordando a Literatura, iniciativa do Acervo do Escritor Cearense e da Biblioteca de Ciências Humanas da UFC.

A oficina foi ministrada em junho pela Profª Elizabeth Ziani. Os participantes escolheram sete contos do livro *Dizem que os cães veem coisas* para inspirar os bordados. Carolina Campos, neta de Moreira Campos e integrante da comissão organizadora das homenagens na Bienal, agradece em nome da família: "Toda vez que lançam luz sobre a obra dele, estão fazendo justiça porque ele tem méritos".

PATRIMÔNIO

Visitas guiadas ao TJA

Palco da solenidade de instalação da UFC, em 25 de junho de 1955, o Theatro José de Alencar, no centro de Fortaleza, é referência artística e turística nacional. Mesmo em meio a obras de conservação e recuperação, o TJA permanece aberto ao público para visitas guiadas.

Quando: terça a sexta-feira, às 11h, 12h, 16h e 17h; aos sábados, domingos e feriados, às 14h, 15h, 16h e 17h

Onde: Rua 24 de Maio, 600, Centro

Quanto: R\$ 4,00 (inteira) e 2,00 (meia). Grátis a cada dia 17 e no último domingo do mês. Grátis para grupos de escolas públicas e projetos sociais, com agendamento prévio

Informações: 85 3101 2567